



Cultura nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Música popular em ritmo de clássico na Casa Brasil

17.8.2016 - 9:51

Mateus Favrat completou 20 anos de idade nessa terça-feira (16) e foi comemorar a data passeando pela Casa Brasil. Ali, foi fisgado pela apresentação do Ensemble da Orquestra Petrobras Sinfônica, composto por cinco instrumentos de corda, uma flauta e uma trompa, dentro do programa *O Clássico É* – que adapta músicas populares para os instrumentos normalmente utilizados para música clássica. Nessa noite, tocaram Sivuca, Fala Mansa, Pitty, Grupo Revelação, Titãs, Ira! e outros.

Mateus ficou encantado. O estudante universitário havia visto uma única apresentação de música instrumental na vida, mas de música clássica. "Jamais pensei em ouvir Pitty e Falamansa como música clássica", comentou, aprovando a iniciativa. "Achei bem legal", comentou. "Foi fantástico", enfatizou sua amiga Jéssica Rocha, de 19 anos, que acaba de passar no vestibular e vai fazer Nutrição na Unirio. Ela nunca havia assistido a uma apresentação de instrumentos de orquestra. "Achei maravilhoso", comentou, emocionada. "Jovem não tem acesso a isso. Que coisa linda é um violino!".

Já Gislane da Costa, sempre que pode, procura assistir a concertos. Reconhece que é mais comum fazer isso quando viaja – quando vai a São Paulo, por exemplo, gosta de visitar a Casa São Paulo. "Há cadeiras com preços bons", argumenta. Nesta terça, Gislane teve a oportunidade de ver uma apresentação em sua própria cidade – e de graça. A emoção chegou a lhe arrancar lágrimas. "Foi bom sair do modo Olimpíada", comentou, embora dando sinais de que não saiu tanto assim: "Ninguém esperava que o Rio fosse fazer esse sucesso todo", afirmou, toda orgulhosa.

Outro que já gostava de instrumento de orquestra, Nilson Alves da Silva, de 57 anos, estava passeando pela Casa Brasil quando viu, pelo corredor, a apresentação. "Achei sensacional". A esposa foi passear pelas outras atrações e ele ficou ali, como que hipnotizado pelo som. "Eu aprecio muito, mas não tenho o costume de ir. É falta de iniciativa mesmo". Quanto ao repertório, Nilson achou muito bom, por quebrar preconceitos. "Até por falta de acesso, as pessoas têm preconceito contra a música clássica. Daí, quando vê esse tipo de apresentação, de uma música que lhes é familiar, a pessoa se aproxima e, talvez, a partir dessa aproximação, vá buscar ouvir música clássica em geral".

É exatamente essa a expectativa do maestro Ricardo Amado, que, com imensa simpatia, comandou o espetáculo desta terça-feira. Didaticamente, comentou cada peça, elogiou os autores, valorizou as obras. "Nossa intenção é agregar maior número possível de pessoas para a música instrumental e, para isso, usamos todo tipo de artifício de alto nível". Segundo ele, é importante que o público perceba que "nossos instrumentos não fazem mal nem diminuem as músicas de que as pessoas gostam".

Além das músicas populares, foi apresentada também algo de música clássica, *Pequena Serenata Noturna da Mozart*, que, igualmente, arrancou muitos aplausos. De forma animada, o maestro afirmou que essa soma é uma busca de agregar valor para os dois lados. "Porque, sem eles, nosso trabalho é inútil. Sem público, somos nada". Ele convidou todos a assistirem apresentações do grupo na Fundação Progresso, no Teatro Municipal, e também pelo youtube.



Ensemble da Orquestra Petrobras Sinfônica apresentou versões de músicas populares



Mateus Favrat completou 20 anos de idade nessa terça-feira (16) e foi comemorar a data passeando pela Casa Brasil



Quanto ao repertório, Nilson achou muito bom, por quebrar preconceitos



Jéssica (esquerda) e Gislane (direita) consideraram excelente a apresentação dessa terça-feira

Além das lágrimas de Gislane, a apresentação arrancou aplausos de pé de todos os presentes e, na saída, a palavra que mais se ouviu do público foi: maravilhoso!

Apresentação

A apresentação ocorreu às 19h da terça-feira (16), no auditório 2 da Casa Brasil. Foram distribuídos 200 ingressos gratuitos para a apresentação, promovida pelo Ministério da Cultura e pela Petrobras.

Nesta quarta-feira (17), no mesmo horário e local, se apresenta o Grupo de Choro Luzeiro de Paquetá, cujo repertório compõe um amplo panorama da nossa história musical: dos gêneros típicos das bandas civis e militares, como dobradas, marchas e valsas, aos gêneros regionais, como choro, samba e maxixe, passeando pela obra de grandes compositores brasileiros, como Ernesto Nazareth, Tom Jobim e Moacir Santos.

Texto e fotos: Elaina Daher
Assessoria de Comunicação
Ministério da Cultura

Tweet

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional
Carta de Serviços
Programas e Ações
Incentivo Fiscal
Metas
Auditorias
Colegiados do MinC
Convênios
Despesas
Licitações
Contratos
Edital de Contratação
Normas e Procedimentos de TI
Servidores
Serviço de Informações ao Cidadão – SIC
Legislação
Sobre a Lei de Acesso à Informação
Perguntas Frequentes
Pedido de informação
Informações classificadas
Termos de Cooperação
Termos de Execução Descentralizada
Renúncia de Receita
Termo de Compromisso Cultural
Pareceres

APOIO A PROJETOS

Editais da Cultura
Incentivo Fiscal

O MINISTÉRIO

Por dentro do Ministério
O Ministro
Agenda do Ministro
Agenda das autoridades
Histórico
Secretarias
Diretorias
Entidades Vinculadas
Representações Regionais

O DIA A DIA DA CULTURA

Artigos
Discursos
Notas
Notícias MinC
Logotipos
Publicações

Ministério da Cultura 2013 - Governo Federal

Licença de Uso: O conteúdo deste site, vedado ao seu uso comercial, poderá ser reproduzido desde que citada a fonte, excetuando os casos especificados em contrário e os conteúdos replicados de outras fontes.